

Ricardo Moreira - PODA

E tom:

E Mais uma família destruída pelo crack

Em Invasão americana no Iraque

A Novo ataque de uma entidade criminosa

B7 E uma mãe arranhou tempo

E Para mostrar ao filho a rosa!

E Mais um ônibus incendiado

Em Outra morte na saída de um estádio

A A vida na metrópole tão fútil e perigosa

B7 E aquela mãe arranhou tempo

E Para mostrar ao filho a rosa!

A7M O menino então cresceu

Ab7 Achando a vida muito mais gostosa

A7M Eu não diria um ?alienado?, e sim alguém que aprendeu

B7 E

Que, embora só exibam o feio, a vida é sim maravilhosa

E Corrupção, que já criou raiz

Em Está instaurada a ineficácia dos serviços no país

A A escola em que a ?errada? é a criança estudiosa

B7 Mas a mãe ainda insistia em mostrar ao filho a rosa

E Segue à caça pelo Ibope, a tal da imprensa marrom

Em Nos falantes de automóveis, ruim a música, alto o som

A E a tal mãe merecedora até de uma menção honrosa

B7 Apontando para o filho a beleza de uma rosa!

A7M Hoje a mãe vela o seu filho, numa cabine ali do Vila Formosa

A7M E

E, vendo as flores das coroas, triste sim, mas orgulhosa

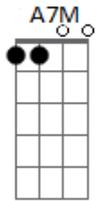
A7M O menino padeceu à luz do dia

Dbm (Quanto à autoria? Nada há de misteriosa!)

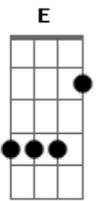
A7M Nas mãos de um outro menino

B7 Ao qual, nunca exibiram uma rosa

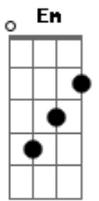
Acordes



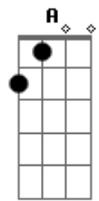
© ukulele-chords.com



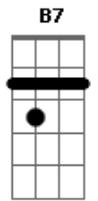
© ukulele-chords.com



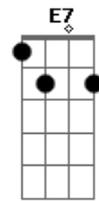
© ukulele-chords.com



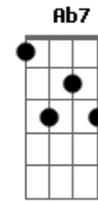
© ukulele-chords.com



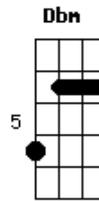
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



ukulele-chords.com